

“A ciência pode errar, a religião é absoluta.”

- **Consultante:** Rodrigo Salvador
- **Localização:** São Paulo - SP - Brasil
- **Escolaridade:** Superior em andamento
- **Religião:** Ateu

Caros,

Ocasionalmente recebi um e-mail de um amigo membro de sua associação e me interessei muito quando observei o título "Ciência e Fé" e devido à isso li alguns artigos que me chamaram atenção.

Atualmente trabalho com ciência, para ser específico estudo física. Entretanto por muito tempo prestei-me a buscar deus, porém o fato da "proibição do questionamento" imposto pela bíblia, me levou a procurar por respostas mais sensatas e encontrei-as com muita satisfação na ciência.

Descordo totalmente da maneira em que vocês abordam os tópicos científicos, principalmente sobre "Biologia evolutiva", rotulando como tal teoria deixa de ser válida pelos próprios cientistas. É muito simples reunir uma multidão de fatos acadêmicos que discutem tal teoria e tentar tornar obtusa o fato de sua validade para o cidadão leigo.

"A ciência é simples".

Esta frase pode soar um pouco estranho já que buscamos compreender o contexto natural do mundo, mas esta pode ser resumida em termos da "Metodologia Científica", uma linha de raciocínio desenvolvida no decorrer de alguns séculos que embora não seja perfeita, é "A melhor ferramenta que temos" com dizia Albert Einstein.

Apenas para recordar, "A metodologia" funciona basicamente da seguinte forma: Um cientista escolhe um assunto que lhe desperta interesse; Através da observação, o mesmo propõe um hipótese para descrevê-la; Este por sua vez "Analisa" os resultados obtidos, baseado em um contexto de informações supostamente confirmadas; Tenta reproduzir o fenômeno da observação; Corrige suas hipóteses sempre que necessário; Se sua teoria não condiz com a realidade ele deve reformulá-la ou abandonar a mesma devido à incompatibilidade com a observação da natureza caso contrário esta deverá ser publicada.

Mesmo seguindo este roteiro básico, após a publicação de sua tese, o cientista deverá enfrentar todos os seus respectivos companheiros que colocarão seu trabalho na "linha de fogo" e tentarão de todas as formas encontrar "brechas" em sua obra.

Graças à isso, a ciência progride e gera frutos, que todos nós colhemos hoje em dia. Negar à este fato é negar o uso de toda e qualquer tecnologia, desde um simples analgésico até a transmissão de dados via satélite.

A teoria da evolução já passou por inumeros desafios e em alguns casos teve que ser

reformulada e corrigida, assim como todas as outras produzidas pela ciência. Como dizia Carl Sagan, a ciência possui um fantástico mecanismo de "Correção de Erros" que qualquer outra área intelectual humana não tem, principalmente a religião. A ciência pode errar, a religião é absoluta.

O fato de a teoria da evolução conter erros não valida a história bíblica de que a mulher foi tirada da costela de Adão, ou de que meu avô tem cancer simplesmente porque Adão comeu o fruto proibido.

Os srs. bem sabem que poderíamos escrever inúmeras páginas abordando tais temas, entretanto resumindo minha opinião e de muitos outros que foram expostos à realidade: A religião é uma cultura humana falida perante a indagação da ciência e qualquer tentativa de desmentir a máquina da ciência, torna-se cômica e destaca cada vez mais o nosso medo de estarmos sozinhos na imensidão do universo (ou não), e de que deus, se é que ele existe, pouco se importa conosco. Portanto deixe a descrição da natureza com a ciência, importem-se apenas em confortar os pessoas de suas tão temida ignorância.

Acta simulata substantiam veritatis mutare non possunt,

Rodrigo Salvador
rc.salvador@

Prezado Rodrigo, salve Maria!

Tão logo comecei a ler sua carta e já percebi sua ingenuidade diante da “ciência” e sua ilusão diante dos “cientistas”. Meu caro Rodrigo, abra os olhos.

A Religião não impede a investigação científica, ela somente condena àqueles que desafiam Deus. O livre-pensamento ou duvidar de Deus é uma forma de querer substituí-lo por si próprio.

Você nos mostra como caminha o pesquisador pelo método científico e como o homem investiga, naturalmente, a realidade. Porém, você, ingenuamente, se esquece de que o homem é mau e que faz de tudo para justificar seus erros.

Darwin e Wallace não tropeçaram numa tartaruga e tiveram uma idéia genial. Wallace era espírita e Darwin era unitariano. O ambiente inglês era embebido em eugenia e gnose, em alquimia e racismo, em racionalismo iluminista e anticlericalismo. A Sociedade Eugenista Britânica contava com vários parentes de Charles Darwin. Era óbvio que apareceria uma doutrina que unisse tudo e parecesse científica, para contentar os que precisavam justificar suas ideologias e pecados, além de difundir essa ideologia maldita.

Você diz que, graças ao método científico, a ciência progride e dá frutos. Ora, eu lhe pergunto: quais são os frutos da teoria da evolução? De onde vem a eugenia e o nazismo?

De outro modo, a Igreja nunca – repito: nunca! – condenou a ciência! Ela sempre fundou universidades e estimulava os estudos. O que é condenável é a ciência moderna, a ciência liberal e atéia, que desafia Deus, que dá um pontapé no criador, diviniza a criatura e põe em si própria os louros de redentora da humanidade.

Se a ciência fosse tão idônea como você supõe, estudaria a realidade e submeteria as conclusões aos resultados obtidos. Mas, ao contrário, ela reconhece a ordem do Universo e nega o ordenador. Isso é desonesto. Essa ciência não presta, engana. Essa ciência não explica, desespera. Não é à toa que o mundo, apesar de tanto progresso científico, tantos livros e teses, abunda em superstição e irracionalidades, em crenças absurdas e promessas efêmeras. Essa ciência leva ao desespero, pois o homem, que era filho de Deus e herdeiro do céu, passa a ser filho de macaco e pacote de genes. Passa a ser nada. Passa a ser cobaia de si próprio.

O homem não tem medo de estar sozinho no Universo, senão não inventaria extraterrestres e marcianos. O homem tem sede de ir além do horizonte, pois Deus quis que o homem desejasse ir “além do Bojador”.

Contudo, deixa-me satisfeito saber que você assume que a teoria da evolução tem inúmeros erros.

No Coração de Maria Santíssima,

Fábio Vanini